

Não subestime a segunda geração de vermes da fruta

Автор(и): Растителна защита
Дата: 20.07.2020 Брой: 7/2020



Em julho, as pulverizações de proteção de plantas contra a segunda geração de mariposas das frutas em culturas de pomar não devem ser subestimadas. Em culturas de pomar não afetadas por geadas da primavera, os tratamentos contra a segunda geração de mariposas das frutas devem ser continuados. Os tratamentos contra doenças e pragas devem ser realizados durante as horas mais frescas do dia.

Mariposa oriental das frutas

Espécie – Grapholita Cydia molesta



Sintomas

Os frutos danificados ficam deformados ou apodrecem. Eles apresentam sinais de amadurecimento prematuro e queda. A larva perfura lateralmente, nos pontos de contato entre os frutos ou perto do pedúnculo. A gomose é frequentemente observada.

Ciclo de vida

Em julho, as mariposas da segunda geração da praga voam e depositam ovos. As larvas da terceira geração danificam principalmente os frutos.

As larvas da mariposa oriental das frutas são atacadas por um grande número de parasitoides. O braconídeo *Ascogaster quadridentatus* Wesm. é de maior importância.

Controle

É necessário um controle quarentenário rigoroso para limitar a disseminação da mariposa oriental das frutas, realizando inspeções anuais em pomares para sua detecção oportuna. O início do voo e sua dinâmica são determinados com armadilhas de feromônio (Isomate – OFM TT - 25 dispensadores/ha).

O controle químico é realizado no NDE:

- durante o período vegetativo – 10-15 mariposas /armadilha/semana;
- pomares jovens – 2-3% de brotos infestados pela larva;
- pomares em frutificação - 5% de brotos danificados ou 2-4% de frutos infestados pela larva.

PPP Autorizados:

Affirm Opti – 200-225 g/ha, Deka EC / Desha EC/Dena EC - 50 – 70 ml/ha; Dipel DF – 50 - 150 g/ha Decis 100 EC – 7.5 - 12.5 ml/ha; Voliam Targo 063 SC – 75 ml/ha, Delegate 250 WG – 30 g/ha, Coragen 20 SC – 16-30 ml/ha, Lamadex Extra - 70 g/ha, Meteor - 90 ml/ha, Sumi Alpha 5 EC - 0.02%, Carpovirusine – 100 ml/ha

Traça das maçãs

Espécie – Laspeyresia pomonella = Cydia pomonella



Sintomas

Uma larva danifica 2-3 frutos. Os frutos jovens danificados caem, e bolores se desenvolvem em seu núcleo.

Ciclo de vida

Em junho, as larvas da primeira geração causam danos. Os danos muitas vezes passam despercebidos devido à queda de frutinhas de junho. Após se alimentar, a larva deixa o fruto danificado. Ela desce por um fio de seda ou rasteja ao longo do tronco e faz um casulo nas fendas da casca, no qual pupa. As larvas da segunda geração da traça das maçãs são extremamente perigosas para as árvores frutíferas em agosto. Elas geralmente causam infestação massiva de vermes nos frutos. Os agricultores são aconselhados a buscar informações dos serviços locais de proteção de plantas, que monitoram o desenvolvimento da praga por regiões.

Controle

O tratamento químico é realizado contra as larvas eclodidas, antes que elas penetrem nos frutos, no nível de dano econômico (NDE) para a primeira geração: 0,8-1% de entradas frescas nos frutos.

Para o controle da traça das maçãs, um dos seguintes inseticidas é adicionado à solução de pulverização do fungicida: Affirm 095 SG - 300 g/ha mais um espalhante-adesivante para melhor efeito, Aficar 100 EC - 30 ml/ha, Affirm Opti - 200 g/ha, Voliam Targo 063 SC - 75 ml/ha, Delegate 250 WG - 30 g/ha (período de carência para uso – 30.12.2024), Decis 100 EC - 7.5-12.5 ml/ha, Deka EC/Desha EC/Dena EC/Poleci/Decision - 30 ml/ha, Efcymerin 10 EC/Zaiper 10 EC – 30 ml/ha, Coragen 20 SC – 16-30 ml/ha, Meteor – 0.06%, Sineis 480 SC – 30-43.7 ml/ha, Sumi Alpha 5 EC – 0.02%, Harpoon – 100 ml/ha, Cyclone 10 EC – 30 ml/ha. Dos inseticidas listados, Affirm 095 SG - 300 g/ha mais 0.02% do espalhante-adesivante Break-Thru, Aficar 100 EC - 30 ml/ha, Affirm Opti - 200 g/ha, Voliam Targo 063 SC - 75 ml/ha, Delegate 250 WG - 30 g/ha, Ducat 25 EC – 30 ml/ha, Efcymerin 10 EC – 30 ml/ha, Calypso 480 SC – 20-25 ml/ha, Coragen 20 SC – 16-30 ml/ha, Sineis 480 SC – 30-43.7 ml/ha, Sumi Alpha 5 EC – 0.02%, Cyclone 10 EC – 30 ml/ha também são eficazes contra minadores de folhas. Para o controle da traça das maçãs, os bioinseticidas Carpovirusine – 100 ml/ha, Madex TOP – 10 ml/ha e Madex TWIN – 10 ml/ha também podem ser usados, que são aplicados no voo em massa e mais precisamente antes da eclosão dos ovos.

Traça das ameixas

Espécie – Cydia funebrana



Sintomas

As larvas se alimentam da parte carnosa dos frutos, perfurando galerias direcionadas para o pedúnculo. Os frutos danificados param de crescer, adquirem uma tonalidade violeta e após algum tempo caem junto com as larvas dentro deles, que continuam se alimentando dentro do fruto. Após completar seu desenvolvimento, elas deixam os frutos e pupam em um casulo sob a casca rachada na base do tronco ou sob vários resíduos vegetais na superfície do solo.

Ciclo de vida

A traça das ameixas tem duas gerações por ano, e em anos com verão quente pode desenvolver uma terceira geração. A eclosão das larvas da primeira geração começa no final de maio - início de junho. As mariposas da segunda geração começam a depositar ovos a partir de meados de julho, com a oviposição em massa coincidindo com o voo em massa. A segunda geração causa muito mais danos do que a primeira.

Controle

Contra as gerações separadas da traça das ameixas, são realizados um a dois tratamentos. Em caso de multiplicação em massa da segunda geração e desenvolvimento de uma terceira parcial, uma terceira pulverização é necessária.

Affirm Opti - 250 g/ha, Decis 2.5 EC - 0.05%; Coragen 20 SC - 16-30 ml/ha; Sumi Alpha 5 EC/ Sumicidin 5 EC/ Oasis 5 EC - 0.02%; Deka EC/ Desha EC/ Dena EC/ Poleci/ Decision - 50-70 ml/ha;

**O artigo foi atualizado em 12.07.2025*